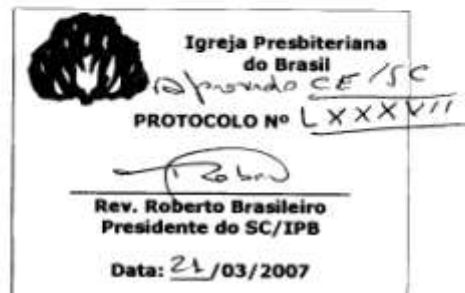


RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO: XIV



Quanto ao documento: Doc. 61

Ementa: Deposição do Rev. Ramon Felipe de Macedo, oriundo do Presbitério João de Mereti.

Considerando o que preceitua o Art 9 "d" do CD -IPB

A CE-SC-IPB 2007 RESOLVE :

- 1 - Tomar conhecimento;
- 2 - Dar baixa no rol de ministros da IPB;
- 3 - Interceder por ele e sua família.

Sala das Sessões, 21 de março de 2007

Relator: Rev. Jaime Marcelino de Jesus

Sub-relator: Rev. Gilberto Antonio Zapparoli

Membro: Rev. Welington Alves dos Santos

Belo Horizonte, 19 de março de 2007.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpre-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

De: Presbitério de São João do Meriti

Ementa:

Deposição do ministro Rev. Ramon Felipe de Macedo

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua
douta Comissão Executiva, ora reunida em nossa Capital Federal, registro meu apreço e
consideração.

Fraternalmente em Cristo,



Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 061

Destino:



Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 19/03/2007

DEPOSIÇÃO DE MINISTRO

Vimos por meio desta, com muito temor e tremor, informar a secretaria Executiva do Supremo Concílio da IPB, que na última Reunião Ordinária do nosso Presbitério, realizada entre os dias 11 e 15 de Dezembro de 2006, deu-se a deposição do Rev. Ramon Felipe de Macedo, tendo como motivo o fato de que o mesmo sofreu três denúncias em um período de 01 ano. Sendo que no primeiro processo foi **admoestado** por se apropriar indevidamente de valores do Presbitério sob a alegação de estar acometido de grave enfermidade. No segundo processo foi **afastado por tempo indeterminado** do Ministério, em decorrência de ter feito uso do nome de uma das Igrejas jurisdicionadas por esse Presbitério como se fosse seu Pastor, sem sê-lo, e sem ter recebido autorização para tal. Estando ainda sob disciplina, chegou ao conhecimento do Presbitério que o referido irmão também havia se apropriado de forma irregular de valores pertencentes a membros da qual era Pastor, sendo questionado sobre o fato assumiu a sua culpa e ainda confessou que nunca esteve doente. Assim sendo o PSJM resolveu cumprir o que estabelece o artigo 9º, alínea “b”, o que culminou na sua deposição. Assim sendo, informa-se o ocorrido a essa CE, a fim de que sejam tomadas as devidas providências.

São João de Meriti, 29 de Janeiro de 2007.



Reverendo Vinck Vitorio Ribeiro de Carvalho.
(Secretário Executivo do PSJM)